



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE
CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da disciplina: Estudos da Adaptação

Carga horária: 64h – 04 créditos

Modalidade: Semi-intensiva híbrida

Semestre: 2025.2

Docente: Rafael Ferreira da Silva

E-mail: rafael.ferreira@letras.ufc.br

Datas e horários:

CALENDÁRIO PROPOSTO (PASSÍVEL DE ALTERAÇÕES)

12/set – 14h a 18h - abertura da disciplina e encaminhamentos

15/dez a 19/dez – 14h a 18h – apresentação de seminários

05/ jan a 09/jan – 14h a 18h – apresentação de seminários (se necessário) – encerramento da disciplina

EMENTA

A disciplina propõe uma reflexão crítica e interdisciplinar sobre o fenômeno da adaptação dentro dos Estudos da Tradução, com ênfase nas relações entre literatura, cinema, televisão, quadrinhos, jogos e outras mídias. A partir das principais abordagens teóricas contemporâneas, a disciplina analisa os processos de transposição, transformação e negociação textual entre diferentes sistemas. Serão discutidos conceitos como fidelidade, autoria, reescritura, função da adaptação e o papel dos contextos culturais e ideológicos. A disciplina combina estudos teóricos com a análise crítica de casos práticos, visando ao desenvolvimento de ferramentas para a análise e produção de adaptações em diferentes contextos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos dos Estudos da Adaptação

Conceitos introdutórios: o que é adaptação?

Adaptação x tradução x reescritura

A crise da fidelidade: da equivalência à recriação

Intermedialidade e transposição intersemiótica

Adaptação como prática cultural e ideológica

A adaptação como discurso: autoria, recepção e contexto

Reescrituras e manipulação ideológica (André Lefevere)

A função da adaptação em sistemas literários e midiáticos

A mediação entre culturas e a questão da domesticação/exotização

Perspectivas teóricas contemporâneas

Linda Hutcheon: adaptação como recriação e palimpsesto

Robert Stam: intertextualidade, dialogismo e crítica da fidelidade

André Lefevere: reescritura, patronagem e ideologia

Patrick Cattrysse: adaptação como tradução funcional e abordagem sistêmica

Estudos de caso e práticas analíticas

Literatura em diálogo com o cinema, a televisão, os quadrinhos e os games

Adaptações de obras clássicas em contextos contemporâneos

Adaptação e identidade cultural (raça, gênero, território)

Adaptação no contexto brasileiro e latino-americano

METODOLOGIA

Aulas expositivas; Palestras com convidados; Seminários; Discussões

AValiação

Assiduidade e participação nas aulas; Seminário; artigo (entrega 29/03/26)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. Campinas, São Paulo: Papiros, 1995. p. 17-52.

AZERÊDO, Genilda; CORSEUIL, Anelise. Cinema e Literatura: poéticas e políticas da metaficção. Campinas: Pontes, 2019. p. 97-125.

BALOGH, Ana Maria. O discurso ficcional da TV. São Paulo: Edusp, 2002.

BAZIN, André. O que é o cinema? São Paulo: Cosac Naify, 2014.

BERNARDO, Gustavo. O livro da metaficção. Rio de Janeiro: Tinta Negra Bazar Editorial, 2010.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. Tradução de Roberta Gregoli, Campinas: Editora Unicamp/Edusp, 2013.

BRAIT, Beth. A personagem. 8. ed. São Paulo: Ática, 2010.

BUONANNO, Milly. Serialidade: continuidade e ruptura no ambiente midiático e cultural contemporâneo. Revista Matrizes, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 37-58, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v13i3p37-58>. Acesso em: 02 fev. 2025.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.



- CANDIDO, Antonio et al. A personagem de ficção. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Ficção, comunicação e mídias. 1. ed. São Paulo: Senac, 2002.
- GAUDREAULT, André; JOST, François. A narrativa cinematográfica. Tradução de Adalberto Müller, Ciro Inácio Marcondes e Rita Jover Faleiros. Brasília: EDUNB, 2009. GENETTE, Gérard. O discurso da narrativa. Tradução de Fernando Cabral Martins. 3. ed. Lisboa: Vega, 1995.
- HUTCHEON, Linda. Uma Teoria da Adaptação. Trad. André Cechinel. 2. Ed. Florianópolis: EDUFSC, 2013.
- LEFEVERE, André. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. Trad. Claudia Matos Seligmann. Bauru: Edusc, 2007.
- MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2007.
- MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007
- NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia de televisão. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da Imagem Eurocêntrica. Tradução: Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- STAM, Robert. A literatura através do cinema. Trad. Marie-Anne Kremer. Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 92
- STAM, Robert. Bakhtin: da teoria literária a cultura de massa. Tradução de Heloísa Jahn. São Paulo: Ática, 1992.
- THOMPSON, Kristin. Storytelling in Film and television. Cambridge/Massachusetts/Londres: Harvard University Press, 2003.
- TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. Tradução de Leila Perrone-Moisés: v. 14. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará*. Fortaleza: Biblioteca Universitária, Comissão de Normalização, 2022.
- XAVIER, Ismail (org.). A experiência do cinema (Antologia). Rio de Janeiro: Graal/Embrafilme, 1983.
- XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: A opacidade e a transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2005.